

## Ele deseja andar com você

Recentemente, li um artigo sobre os incêndios florestais que estavam envolvendo regiões inteiras de um país. Esses incêndios implacáveis ??estavam destruindo tudo por onde passavam: casas, animais, pessoas. Sendo que cidades inteiras foram destruídas. Uma das pessoas entrevistadas disse: *“Foi o momento mais assustador da minha vida; Eu pensei que ia morrer! Mesmo sendo ateu orei a Deus para nos resgatar, para salvar a minha família!”*.

Pensei nessa afirmação por algum tempo e ponderei sobre como que uma pessoa que não acredita em Deus, quando se encontra no meio de uma grande luta ou medo, se vê estendendo a mão para Ele em busca de respostas. Isso não é apenas para ateus.

No início da minha vida, eu tive as mesmas atitudes, agi da mesma maneira que essa pessoa, e ainda assim eu era um crente. Quando as coisas estavam indo bem, eu caminhava feliz na minha vida servindo a Deus, mas quando as coisas pareciam fora do meu controle e tornavam-se difíceis, naqueles momentos, eu orava como nunca antes havia orado, para que a mão de Deus me resgatasse.

Com esse tipo de estilo de vida, percebi que havia limitado Deus em minha vida. Como se o objetivo fosse: Esteja lá por mim e para me manter feliz. Era como se eu tivesse levado o Criador do Universo e toda a Sua grandeza, para dentro de uma caixinha toda minúscula, com um adesivo que dizia: “Abra em caso de Emergência.” Infelizmente, não somente posso ver isso na minha juventude, mas também vejo a mesma atitude na cultura de muitas igrejas de hoje.

Muitas mensagens pregadas em todo o mundo podem ser resumidas com títulos que expressam algo assim: “Como servir a Deus, ser uma pessoa melhor, encontrar um propósito, ter felicidade e sucesso.” Embora esses sejam assuntos importantes para todos nós e possam nos ajudar a crescer em nossos padrões, esses assuntos nunca podem ser o centro do nosso relacionamento com Ele.

O próprio fundamento da nossa vida com Deus deve sempre ser intimidade com Ele. Eu trago comigo que as mais belas experiências que tive com Deus, foram os momentos que me mudaram. Eu me lembro de quando me sentia um adolescente indigno, procurando direção e esperança. Eu fazia longas caminhadas e simplesmente ia falando com Deus sobre tudo. Não foram momentos de esforço e trabalho, mas de amor, quando eu estava unindo o meu coração ao Dele e isso trouxe conforto, cura e direção à minha vida.

Não eram momentos de grande emoção como a de um culto ou nuvem de glória do Céu ou um ministro colocando as mãos em mim e unção. Deus nos ajude como igreja, se continuarmos substituindo experiências espirituais por conhecê-lo pessoalmente. Vamos correr para os seus braços e jamais substituir o nosso primeiro amor por atividades ou experiências.

Basta dar uma olhada no coração de Davi em relação a Deus no Salmo 63: 1-5: ***“Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água. Assim, eu te contemplo no santuário, para ver a tua força e a tua glória. Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam. Assim, cumpre-me bendizer-te enquanto eu viver; em teu nome, levanto as mãos. Como de banha e de gordura farta-se a minha alma;”***

A vida pode se tornar ocupada e difícil; com os muitos obstáculos e lutas que enfrentamos, podemos nos distrair. Como em qualquer relacionamento, é preciso trabalho e foco para manter o nosso coração próximo ao nosso Pai. Pode ser fácil passar a caminhar com Ele e buscar que nossas necessidades sejam atendidas. Davi não era um homem perfeito, e ainda assim tinha um coração segundo Deus. Ele não está descrevendo um compromisso forçado de servir, nem é um homem que busca uma recompensa por ser bom e obediente, mas é um homem que anseia e tem sede dessa conexão com o Pai. Manter um belo e próspero relacionamento com nosso Pai Celestial é a coisa mais importante que podemos fazer, e, no entanto, é muito fácil para cada um de nós perdermos esse foco.

O que me leva a considerar uma pergunta: Como nos apaixonamos por Deus? Por que é tão fácil me ver envolvido em um tipo mecânico de caminhar com Ele, quando eu realmente apenas o pressiono quando há uma batalha ou necessidade?

Acredito que encontrei a resposta em um Salmo de Davi. O Salmo 16: 5-9: ***“Você, Senhor, é tudo o que tenho, e você me dá tudo o que preciso; meu futuro está em Suas mãos. Quão maravilhosos são seus presentes para mim; como eles são bons! Louvo ao Senhor, porque ele me guia, e à noite minha consciência me avisa. Estou sempre ciente da presença do Senhor; ele está perto e nada pode me abalar. E, por isso, sou grato e feliz e me sinto completamente seguro.”*** (Tradução de boas novas)

Aí está a prova do verdadeiro amor a Deus: ***“Você, Senhor, é tudo o que tenho”***. Que afirmação! Que lugar para morar. É como uma canção romântica de

amor escrita para o esposo e a esposa. “Você é tudo o que tenho, é tudo o que sou; minha própria respiração é por sua causa e minha vida é vazia sem você”. Essas são as palavras de um coração que não encontrou outro substituto para a paz, o amor ou a alegria de Deus.

O segredo de permanecer apaixonado por Deus , somente acontece quando você descobre que não há absolutamente nenhum substituto e que não há lugar neste mundo no qual você possa encontrar o que encontrou Nele!

Ele é realmente tudo o que tenho, e preciso dEle a todo momento do dia. Não vamos perder o nosso primeiro amor!

**Seu amigo,**

***Alan Taylor***